

Sumário

Introdução, 9

Parte 1: Fonética, 13

Tabela fonética e símbolos utilizados, 14

Ex. 1 – Palavras isoladas, 15

Ex. 2 – Palavras em contexto, 15

Ex. 3 – Identificando segmentos, 16

Ex. 4 – Classificando consoantes, 16

Ex. 5 – Classificando vogais, 17

Ex. 6 – Transcrições fonéticas, 17

Ex. 7 – Acento, 18

Ex. 8 – Juntura de palavras, 18

Parte 2: Fonêmica, 19

Ex. 1 – Fonemas vocálicos orais do português, 19

Ex. 2 – Palatalização de oclusivas alveolares, 21

Ex. 3 – Lateralização de vibrante (desvio fonológico), 25

Ex. 4 – Palatalização de sibilantes (desvio fonológico), 27

Ex. 5 – Palatalização em juntura (inglês), 30

Ex. 6 – Sibilantes em português (também inglês), 35

Ex. 7 – Vocalização de lateral posvocálica, 38

Ex. 8 – Vogais nasais e vogais nasalizadas (também inglês), 41

Parte 3: Fonologia Gerativa, 45

Tabela de traços distintivos, 46

Ex. 1 – Ordenamento de regras, 48

Ex. 2 – Categorias vazias (também inglês), 56

Ex. 3 – Redução de ditongos (também inglês), 58

Ex. 4 – Dissimilação em limite de sílaba, 60

Ex. 5 – Sibilantes em juntura de palavras, 64

Ex. 6 – Harmonia vocálica, 65

Ex. 7 – Desvozeamento de obstruente (desvio fonológico), 69

Ex. 8 – Glide palatal (inglês), 73

Parte 4: Fonologia Autosegmental, 77

- Ex. 1 – Representações lexicais, 78
- Ex. 2 – Palatalização de oclusivas 2, 81
- Ex. 3 – Segmento ambiente (desvio fonológico), 84
- Ex. 4 – Princípio do contorno obrigatório – PCO, 88
- Ex. 5 – Propagação de nasalidade (também desvio fonológico), 89
- Ex. 6 – Acento, 91
- Ex. 7 – Redução de encontro consonantal (também desvio fonológico), 96
- Ex. 8 – Vogais longas e breves (inglês), 99

Parte 5: Teoria da Otimalidade, 103

- Ex. 1 – Tipos de restrições, 104
- Ex. 2 – Violação de restrições, 106
- Ex. 3 – Ranqueamento de restrições, 109
- Ex. 4 – Encontros consonantais tautossilábicos (desvio fonológico), 111
- Ex. 5 – Tipologia fatorial (holandês e inglês), 117
- Ex. 6 – Nasalidade contextual (inglês), 122
- Ex. 7 – O não-marcado emergente, 128
- Ex. 8 – Variação e opacidade, 130

Respostas dos exercícios, 137

Apêndice: homepages relevantes, 191

Introdução

Acredito que se aprende fonologia fazendo fonologia. Este livro pretende ser uma contribuição nesse sentido. Um dos motivos principais que me levaram a escrever este livro de exercícios foi a constatação de que a maioria de nossos estudantes de Graduação e de Pós-Graduação geralmente consegue elaborar – no máximo – uma análise do sistema sonoro baseada no modelo fonêmico. O instrumental detalhado que ofereci para o modelo fonêmico em Cristóvão Silva (2001) permitiu ao estudante aprender a utilizar o modelo fonêmico: fazendo fonologia. O conhecimento teórico sobre um modelo deve ser conjugado com a sua aplicação aos dados de uma determinada língua (no caso do modelo fonêmico apresentei a análise sobre o sistema sonoro do português).

Percebo que ao “colocar a mão na massa” – ou seja, ao manusear dados reais de uma língua – o estudante aprende a trabalhar com os sistemas sonoros e a formular análises interessantes. Este livro oferece uma série de quarenta exercícios para que o aluno possa formular e testar suas hipóteses sobre dados específicos.

Um grave problema que enfrentamos ao ensinar fonologia é que a grande maioria da bibliografia se encontra publicada em língua inglesa e a maioria de nossos estudantes não é leitor proficiente nessa língua. Os exemplos e os exercícios nos volumes escritos em língua inglesa também não investigam dados do português. Os alunos que conseguem ter acesso aos volumes escritos em inglês podem até aprender fonologia teórica, mas, pelo fato de os exercícios tratarem de línguas desconhecidas (ao estudante), há uma avaliação limitada das propostas apresentadas.

Este livro tenta superar esse problema ao apresentar exercícios em vários modelos fonológicos com foco em dados relevantes para o estudante brasileiro. Os exercícios têm o português como a principal língua de análise, discutindo vários casos de variação dialetal. Alguns exercícios avaliam a aquisição do português e casos de desvios fonológicos na fala de crianças. Exercícios sobre aspectos sonoros específicos do inglês – que são importantes para os falantes de inglês como língua estrangeira – são também apresentados. Este livro oferece ao estudante exercícios nestas três áreas de estudos:

- variação sonora do português;
- fonoaudiologia;
- fonologia do inglês.

Tenho plena convicção de que é essencial para um profissional interessado na pronúncia do inglês conhecer os mecanismos dos desvios fonológicos ou da aquisição da linguagem pelas crianças. Da mesma maneira, o profissional da área de Fonoaudiologia deverá ter amplo conhecimento da organização do sistema sonoro do português com o maior grau de nuances das variações atestadas nesse sistema. Os mecanismos subjacentes ao sistema sonoro do inglês contribuirão para o profissional de Fonoaudiologia compreender melhor o comportamento sonoro das línguas naturais e inferir os desvios fonológicos que avaliam. Obviamente, o lingüista deverá conhecer bem o sistema sonoro do português e de outras línguas (com ou sem desvios fonológicos).

Não importa que língua estamos analisando, pois há uma grande semelhança na organização dos sistemas sonoros das línguas naturais. Isto quer dizer que aprendemos a analisar sistemas sonoros em geral e não sistemas sonoros específicos. Basicamente, os sistemas sonoros sofrem as seguintes alterações:

- sons são cancelados;
- sons são inseridos;
- sons são modificados.

Há grande tendência de essas alterações afetarem os sistemas sonoros de maneira regular. A grande maioria das alterações sonoras tem motivação fonética e se aplica em contextos regulares. Portanto, ao estudarmos qualquer língua, ou qualquer fenômeno em particular, estamos aprendendo sobre os sistemas sonoros de maneira geral.

Aos estudantes interessados em aplicar os seus conhecimentos teóricos na análise de outras línguas sugiro que consultem os seguintes livros de exercícios: Whitley (1978), Halle & Clements (1983) e Roca & Johnson (1999).

Este livro foi organizado da seguinte maneira: a primeira parte avalia o conhecimento de Fonética articulatória do estudante. A segunda parte oferece uma série de exercícios no modelo fonêmico. A terceira parte apresenta exercícios no modelo da fonologia Gerativa Padrão. Na quarta parte a aplicação do modelo Autosegmental é apresentada em vários exercícios. A quinta parte apresenta exercícios no modelo da Teoria da Otimalidade. Todos os exercícios apresentam pelo menos uma resposta para que o estudante possa avaliar o seu desempenho. As respostas, embora abrangentes, são ilustrativas e não exaustivas.

Para apresentar cada modelo teórico a ser avaliado faço a sugestão da leitura essencial apresentada em Cristóvão Silva (2001). Cada uma das partes deste livro indica os conceitos a serem abordados para que o estudante possa ter o conhecimento teórico necessário à resolução do problema em questão. Sugiro que o estudante retome a leitura teórica indicada com o objetivo de verificar se os conceitos a serem trabalhados estão solidificados.

Uma última palavra deve ser dita em relação aos dados apresentados nos exercícios. Esses dados refletem uma compilação de exemplos de várias fontes que incluem desde dados de trabalhos de campo da autora até sistematização a partir

de dados apresentados em várias fontes secundárias. A bibliografia relevante para a elaboração deste volume é a mesma indicada no volume ‘Fonética e Fonologia do Português’, a não ser que referência explícita ocorra no exercício em questão. A organização dos dados no formato dos ‘Exercícios’ tentou seguir critérios didáticos para a apresentação dos temas a serem discutidos. Para uma consulta ampla da literatura em fonologia – sobretudo do português – sugiro ao estudante que faça uso dos recursos oferecidos pelas seguintes instituições:

1. CNPq–Plataforma Lattes <http://genos.cnpq.br:12010/dwlattes/owa/consultaprod.inicio> ou <http://www.prossiga.br/basesdedados/>
2. CAPES www.capes.gov.br à periódicos

Finalmente, há um Apêndice no final do livro que lista sites relevantes aos estudantes das áreas de fonética e fonologia. Espera-se que este livro ofereça aos interessados a oportunidade de praticar os conhecimentos adquiridos sobre a estrutura sonora da linguagem e a de enveredar pelos misteriosos caminhos da fala.